**MOÇÃO Nº**

Senhor Presidente,

**REQUEIRO À MESA** desta Augusta **Casa Legislativa**, após ouvido o **Egrégio Plenário**, na forma regimental, que digne-se de aprovar e encaminhar a presente **MOÇÃO DE APOIO**à vereadora Duda Hidalgo, alvo de perseguição política por sua atuação combativa na Câmara Municipal de Ribeirão Preto.

**JUSTIFICATIVA**

 Dia 22 de abril, na última quinta-feira, foi protocolado na Câmara Municipal de Ribeirão Preto um pedido de cassação do mandato de Duda Hidalgo, em razão da suposta participação da Vereadora na afixação de faixa de cunho político em viadutos da cidade, com auxílio de seu assessor, bem como em razão de sua participação em manifestação de apoio ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

 Na Ação Popular que acompanha o pedido de cassação, a alegação é de que o assessor de Duda estaria em horário de trabalho, em descumprimento de suas funções legais e que a afixação de faixas expõe os transeuntes a risco desnecessário, pois podem cair diretamente sobre a via e causar enormes prejuízos à incolumidade pública, além de contrariar a vigente legislação municipal (Lei Complementar 2.281/2008). Contudo, de acordo com Luiz Eugênio Scarpino Júnior, advogado e mestre em direito coletivos, "nos termos da ação, não vejo infração à moralidade administrativa na conduta da vereadora e do seu assessor apta a ser alcançada pela Lei de Ação Popular. Ao contrário, a atitude é correlata à atuação política – no sentido em si da palavra – de forma que, não ficando comprovado o desvio de função ou finalidade, a participação eventual de assessor em eventos de tal natureza, não se revelam contrários ao cargo, que estava assessorando a vereadora em atividade externa. E não está clara a participação dele dentro do expediente em atividades alheias ao mandato".

 Como podemos notar, diante da total ausência de fundamentação jurídica legítima que justifique a procedência da ação popular e do pedido de cassação, o que se revela é o resultado de flagrante perseguição política, típica de regimes fascistas e incapazes de aceitar a democracia como característica maior da República. Infelizmente, o mandato de Duda Hidalgo está sendo vítima do avanço implacável da intolerância e violência política que emergiu com o atual governo de Jair Bolsonaro.

 Eleita democraticamente pelo Partido dos Trabalhadores a vereadora mais jovem da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, aos 21 anos de idade e com 3.481 votos, Duda é exemplo de militância e ativismo pelos direitos humanos e por moradias dignas para população em situação de vulnerabilidade. Recentemente fundou uma rede de solidariedade para mitigar os efeitos da pandemia do novo coronavírus, chamada Ribeirão Solidária, que realizou centenas de doações de máscaras, alimentos e cobertores para pessoas em situação de rua. Também é criadora do Encontro Feminista, grupo com mais de 150 mulheres que se reúnem para debater escritoras feministas e organizar mobilizações contra a desigualdade de gênero, as violências e opressões contra a mulher.

 Pelas razões acima expostas, não podemos nos calar diante das agressões e perseguições que vêm sendo cometidas contra diversas lideranças políticas do campo democrático, logo, resta plenamente justificado o apoio desta Casa de Leis a esta jovem parlamentar.

**Sala das Sessões “Vereador Rafael Orsi Filho”, 03 de maio de 2021.**

